

## Capítulo 3

### EVOLUÇÃO DA VITICULTURA DO RIO GRANDE DO SUL: 1996 A 2015

Loiva Maria Ribeiro de Mello



### INTRODUÇÃO

O Rio Grande do Sul, estado com maior área e produção de uvas do Brasil, também é o estado com maior concentração de uvas destinadas ao processamento para elaboração de vinhos e suco de uva. Por essa razão, somando-se a abertura dos mercados iniciada na década de 90 e a necessidade do cumprimento da legislação brasileira, em 1995, foi dado início ao cadastro vitícola do Estado do Rio Grande do Sul. A Base de dados do Cadastro Vitícola apresenta informações detalhadas dos vinhedos de todas as microrregiões e municípios do estado. Durante esse período, ocorreu emancipação e criação de 40 novos municípios em 1995 e 29 municípios em 1996. Considerando que alguns desses municípios são produtores de uvas, os dados de 1995 a 1998 podem conter algum problema de localização de produtores, pois os vinhedos não eram georreferenciados e as informações eram declaratórias. O município de Pinto Bandeira foi emancipado de Bento Gonçalves, em 16 de abril de 1996, através da Lei 10.749, no entanto em 2003, por força de uma liminar do STF, Pinto Bandeira voltou à condição de distrito de Bento Gonçalves. O município recuperou, em 30 de junho de 2010, por decisão do pleno do STF, sua autonomia política, sendo reinstalado oficialmente em 1º de janeiro de 2013. No cadastro vitícola, os dados foram separados do município de Bento Gonçalves a partir de 01 de janeiro de 2013, com base nos limites do IBGE, e o georreferenciamento dos vinhedos do município.

Neste capítulo, serão analisadas algumas informações da série histórica de dados da viticultura do estado nos últimos 20 anos, obtidas da Base de dados do Cadastro Vitícola do Rio Grande do Sul (Cadastro Vitícola, 2016). Serão utilizados gráficos dinâmicos e serão evidenciados alguns dados que estão detalhados no menu de navegação “Evolução”. Nesse menu as informações estão detalhadas para o número de propriedades, área das propriedades, área dos vinhedos, cultivares por município e vinhedos por cultivar. Pelo menu de navegação “Evolução” essas informações podem ser obtidas de diversas formas através do uso de filtros, como pode ser observado nos exemplos das Figuras 1 e 2. A Figura 1 mostra um exemplo de obtenção da Área de Videiras da cultivar Chardonnay, por município,

considerando os vinhedos de qualquer idade. Há a possibilidade de pesquisa para vinhedos com até 3 anos de idade e mais de 3 anos de idade, para se conhecer os novos plantios ou renovação de vinhedos, bem como de cada uma das cultivares plantadas no Rio Grande do Sul. A Figura 2 exemplifica o caso da Evolução da Área de todos os Vinhedos do Estado, por cultivar. Os dados podem ser obtidos, nesse menu, usando os filtros para município e microrregião para as alternativas todas as cultivares, cultivares americanas, cultivares híbridas, cultivares viníferas e outras (coleções, mistura de cultivares, viveiros, etc.).

Também estão disponíveis os gráficos de cada indicador, conforme exemplo da Figura 3. Os gráficos podem ser impressos ou salvos em arquivos com extensão PNG, JPEG, PDF, SVG.

São apresentados, também, os mapas da distribuição da viticultura, por município, em dois períodos de todas as cultivares, cultivares americanas, cultivares híbridas, cultivares viníferas e as cultivares Cabernet Franc, Merlot, Chardonnay, Isabel e Niágara Rosada (Figura 4).

Os dados da evolução podem ser visualizados na tela, podendo ser ordenados pela cultivar ou pelos anos, com as opções de impressão ou exportação para uma planilha eletrônica.

**Cadastro Vitícola - RS**

**Cultivares por Município** - por Área - Faixa de Idade: Todas - Cultivar: Chardonnay

**Filtros**

Visão: **Área** | Nº de Pés | Produção

Faixa de idade: Todas

Cultivares: Chardonnay

Aplicar filtros | Fechar

|                    | 2005  | 2006  | 2007  | 2008  | 2009   | 2010   | 2011   | 2012  | 2013  | 2014  | 2015  |
|--------------------|-------|-------|-------|-------|--------|--------|--------|-------|-------|-------|-------|
| 0,00               | 1,17  | 1,17  | 0,00  | 0,00  | 0,00   | 0,00   | 0,00   | 0,00  | 0,00  | 0,00  | 0,00  |
| 0,89               | 0,89  | 0,89  | 3,50  | 3,50  | 3,50   | 3,50   | 3,50   | 3,50  | 3,50  | 3,50  | 3,50  |
| 0,53               | 0,53  | 0,53  | 0,53  | 0,53  | 0,53   | 0,53   | 0,53   | 0,00  | 0,90  | 0,90  | 0,90  |
| 0,80               | 0,80  | 0,80  | 0,80  | 0,80  | 0,80   | 2,02   | 2,02   | 2,02  | 2,02  | 2,02  | 2,02  |
| 3,95               | 3,95  | 3,95  | 3,95  | 5,27  | 5,27   | 4,93   | 4,21   | 4,21  | 4,21  | 4,21  | 4,21  |
| 1,09               | 23,63 | 25,64 | 27,48 | 28,27 | 26,03  | 26,03  | 30,35  | 26,61 | 25,21 | 25,70 | 25,70 |
| 0,00               | 0,00  | 0,00  | 0,00  | 0,70  | 0,70   | 0,70   | 0,70   | 0,70  | 0,70  | 0,70  | 10,40 |
| 0,00               | 0,00  | 0,00  | 0,00  | 0,00  | 0,00   | 0,00   | 0,00   | 0,45  | 0,45  | 0,45  | 0,45  |
| 6,06               | 92,71 | 96,99 | 96,27 | 96,08 | 107,20 | 116,33 | 126,52 | 74,54 | 76,72 | 80,87 | 80,87 |
| Cacequi            | 0,00  | 0,00  | 0,00  | 0,00  | 0,00   | 0,00   | 0,00   | 0,00  | 0,00  | 0,00  | 1,35  |
| Campestre da Serra | 0,76  | 0,76  | 0,76  | 0,76  | 0,76   | 2,18   | 2,18   | 2,18  | 2,18  | 2,18  | 2,18  |
| Candiota           | 7,76  | 7,76  | 7,76  | 5,52  | 5,52   | 10,26  | 10,26  | 11,25 | 11,25 | 11,25 | 11,25 |
| Canela             | 0,00  | 0,00  | 0,00  | 0,00  | 0,00   | 0,00   | 0,00   | 0,00  | 0,00  | 0,00  | 0,00  |
| Carlos Barbosa     | 0,97  | 0,97  | 0,97  | 0,97  | 0,97   | 1,58   | 0,89   | 0,89  | 0,89  | 0,89  | 0,89  |
| Caxias do Sul      | 4,07  | 7,79  | 7,80  | 9,89  | 9,03   | 9,03   | 9,03   | 9,28  | 11,35 | 11,35 | 11,35 |
| Caçapava do Sul    | 0,00  | 0,00  | 0,00  | 0,00  | 0,45   | 0,45   | 0,45   | 0,45  | 0,45  | 0,45  | 0,45  |
| Ciríaco            | 1,77  | 1,77  | 1,77  | 1,77  | 1,77   | 1,77   | 1,77   | 1,77  | 1,77  | 1,77  | 1,77  |
| Coronel Pilar      | 1,47  | 1,46  | 1,46  | 3,92  | 3,92   | 4,33   | 4,33   | 6,83  | 6,46  | 6,46  | 6,46  |
| Cotiporã           | 5,24  | 25,52 | 26,01 | 23,62 | 24,86  | 28,61  | 30,19  | 37,55 | 44,41 | 47,20 | 45,56 |
| Crissiumal         | 0,00  | 0,00  | 2,10  | 2,10  | 2,10   | 2,10   | 2,10   | 2,10  | 2,10  | 2,10  | 1,89  |
| David Canabarro    | 0,48  | 0,48  | 0,48  | 0,48  | 0,48   | 0,00   | 0,00   | 0,00  | 0,00  | 0,00  | 0,00  |

Figura 1. Detalhes dos filtros do menu Evolução-Cultivares por município, selecionados para a área dos vinhedos, da Cultivar Chardonnay para os vinhedos de todas as idades.

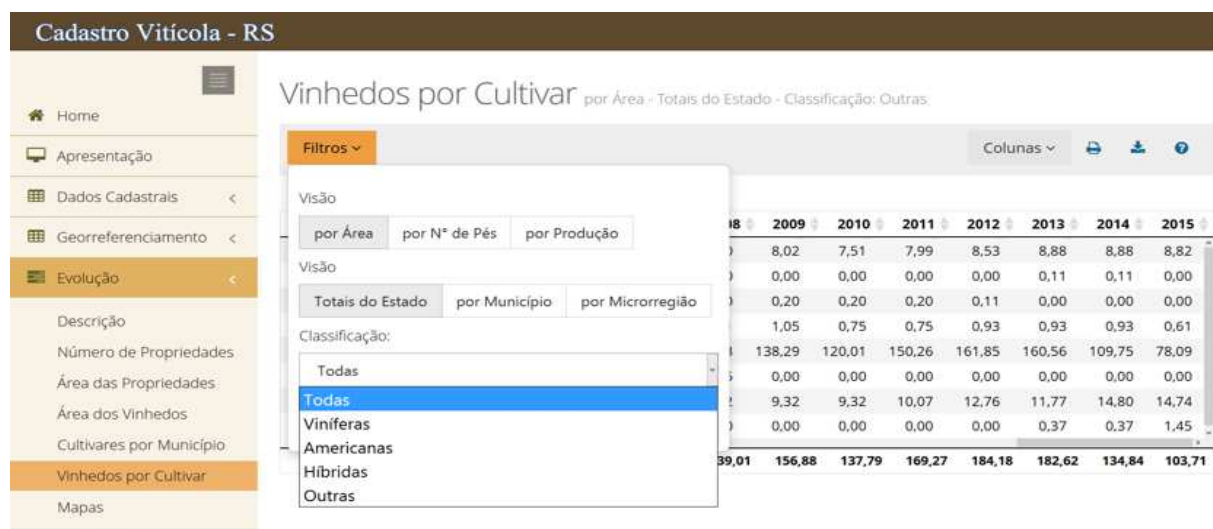


Figura 2. Detalhes dos filtros do menu Evolução-Vinhos por cultivar, selecionados por Área, Totais do Estado e todas as cultivares.



Figura 3. Detalhes do gráfico obtido no menu Evolução-Cultivares por município, para a cultivar Chardonnay no município de Encruzilhada do Sul.

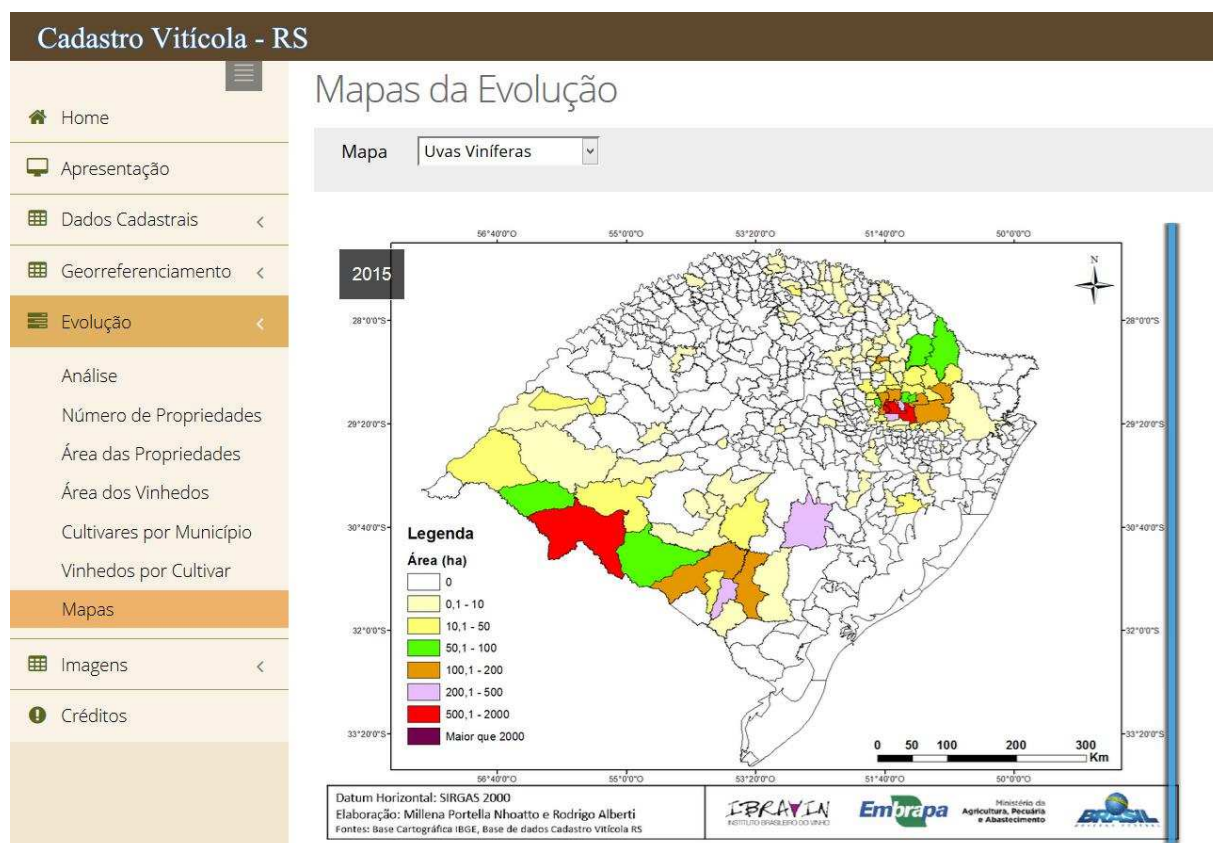


Figura 4. Detalhe do mapa da distribuição de Uvas Viníferas no Rio Grande do Sul, do menu Evolução

### Evolução da área média das propriedades vitícolas

A área média das propriedades vitícolas do estado do Rio Grande do Sul aumentou passando de 15,71 ha no quinquênio 1996/ 2000 para 17,07 ha no quinquênio 2001/ 2015. No entanto, na principal região produtora do Estado, a tradicional MR Caxias do Sul ocorreu redução da área média das propriedades que cultivam vinhedos. Nessa região a área média das propriedades foi de 14,54 ha no quinquênio 1996/ 2000 e de 14,33 ha no quinquênio 2001/ 2015. Nas microrregiões do entorno como a MR Guaporé e a MR Vacaria a área média aumentou, passando de 19,47 ha e 23,39 ha no quinquênio 1996/ 2000 para 24,85 ha e 31,08 ha no quinquênio 2000/ 2015, respectivamente. Na MR Campanha Central, a viticultura está se expandindo em propriedades de maior área pois era explorada em propriedades de área média de 974,95 ha no quinquênio 1996/ 2000 atingindo uma média por propriedade de 1647,12 ha, no quinquênio 2000/ 2015.

Os detalhes sobre o número de propriedades e da área das propriedades por município e por região estão disponíveis nos seguintes endereços:

[http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/e\\_numero\\_de\\_propriedades.html](http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/e_numero_de_propriedades.html)

<http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/js/dados/xls/evolucao-propriedades-mun.xlsx>

<http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/js/dados/xls/evolucao-propriedades-regiao.xlsx>

[http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/e\\_area\\_das\\_propriedades.html](http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/e_area_das_propriedades.html)

<http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/js/dados/xls/evolucao-areas-propriedades-mun.xlsx>

<http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/js/dados/xls/evolucao-areas-propriedades-regiao.xlsx>

### Evolução da área plantada com videiras no estado do Rio Grande do Sul: principais cultivares

A Figura 5 mostra a evolução da área plantada com videiras no estado. Observa-se que de 1996 até o ano 2011 ocorreu crescimento na área de videiras, na ordem de 3,9% ao ano em média, conforme equação apresentada. Após o ano 2011 houve contínuos decréscimos. A área plantada com videiras atingiu o máximo em 2011 com 41.432,20 ha, caindo para 40.232,55 ha, em 2015, ou seja, uma redução de 2,89%, em 4 anos.

Os dados completos sobre a área de vinhedos por município e por microrregião estão disponíveis no menu/ links:

[http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/e\\_area\\_dos\\_vinhedos.html](http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/e_area_dos_vinhedos.html)

<http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/js/dados/xls/evolucao-vinhedos-propriedades-mun.xlsx>

<http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/js/dados/xls/evolucao-vinhedos-propriedades-regiao.xlsx>

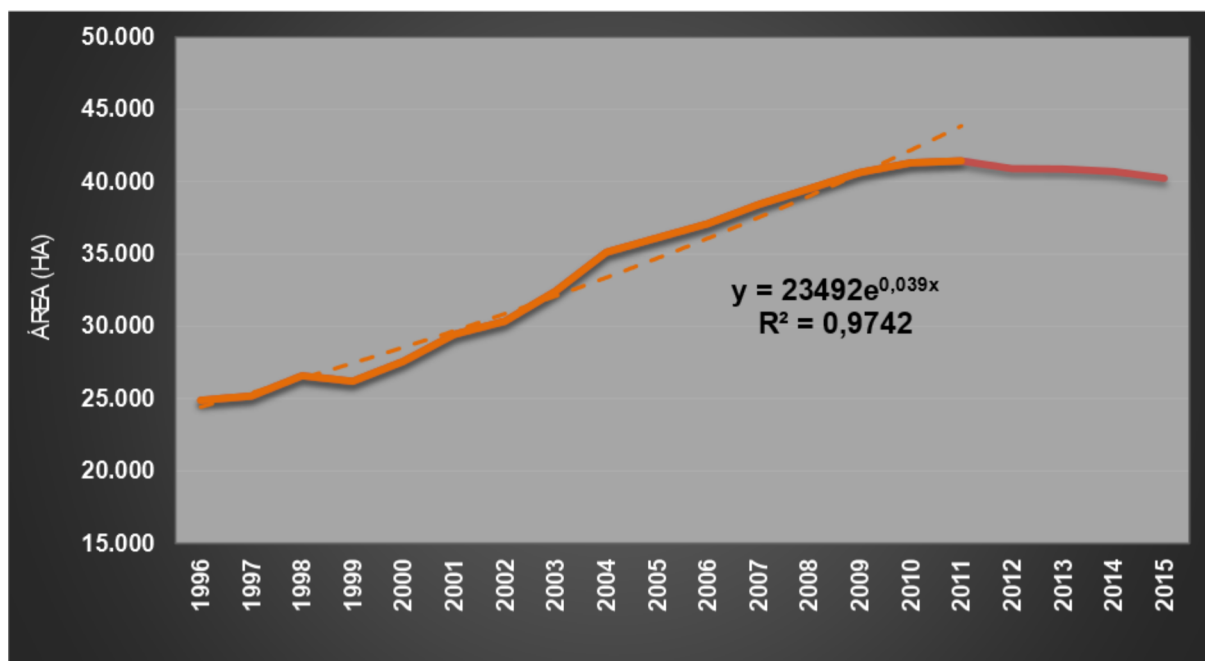


Figura 5. Evolução da área de videiras plantadas no Rio Grande do Sul

#### Americanas e Híbridas

A evolução da área por grupo de cultivares é mostrada na Figura 6. Observa-se que as uvas americanas apresentaram maior crescimento que as cultivares híbridas, embora ambas tenham apresentado aumento na área plantada até o ano de 2011. O grupo das cultivares viníferas (*Vitis vinifera* L.), com área plantada muito inferior aos demais agrupamentos, apresentou crescimento de área no período de 2000 a 2007 equivalente a 7,83% ao ano.



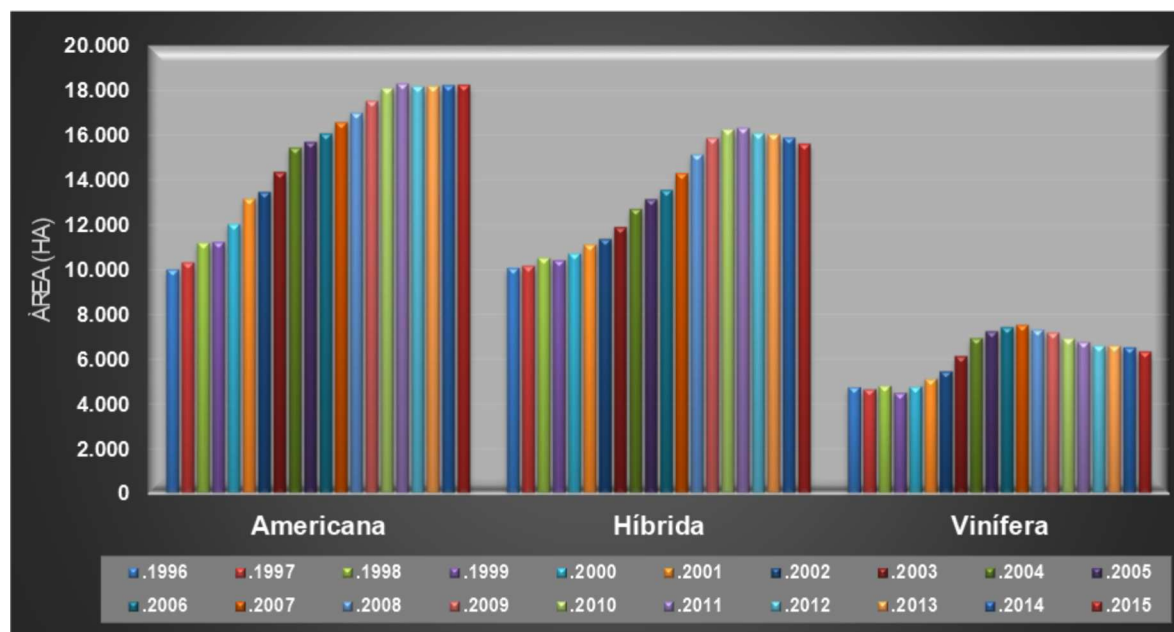


Figura 6. Evolução da área plantada por grupo de cultivares, Rio Grande do Sul, 1996 a 2015.

Dentre as uvas americanas e híbridas tintas, que são usadas especialmente para elaboração de suco de uva e vinho de mesa, as cultivares Isabel, Bordô, Concord, Seibel 1077 e Jacquez são as de maior expressão, cuja evolução da área é apresentada na Figura 7. Entre elas, destaca-se a cultivar Bordô que, ao longo do período, tem aumentado de forma significativa sua área. Em 1996 a área dessa cultivar era de 2.609 ha e em 2015, atingiu 9.319 ha. A cultivar Isabel, que registra a maior área plantada, apresentou um período de estabilidade de área (1996 a 2002), um período de aumento de área (2003 a 2010) e vem reduzindo sua área nos últimos anos (2011 a 2015).

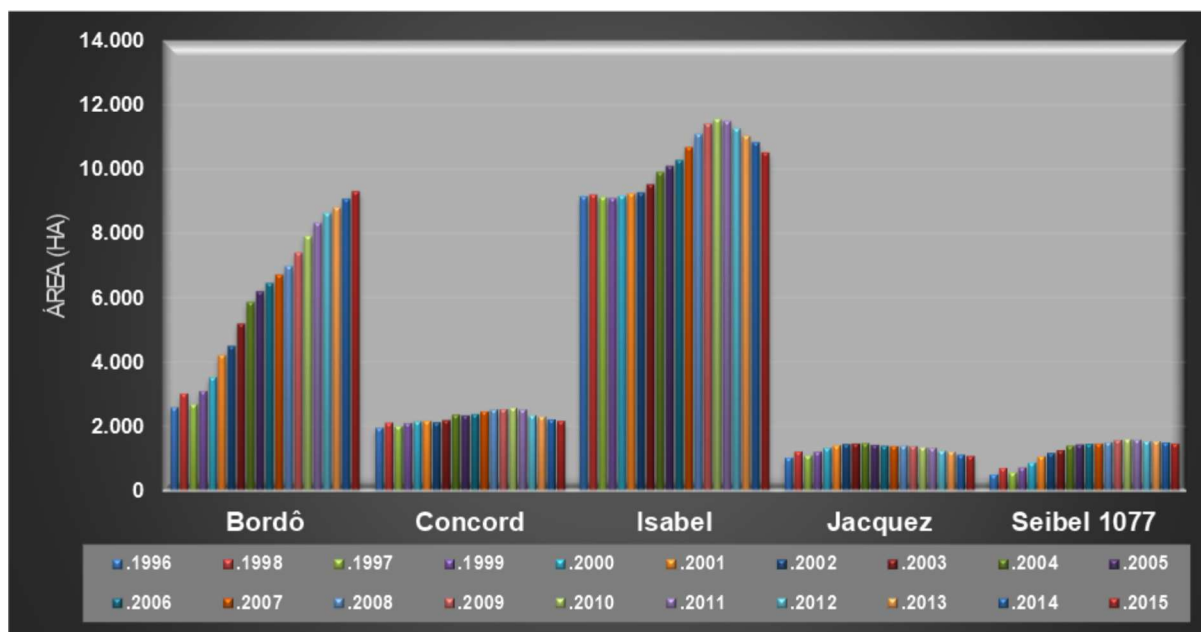


Figura 7. Evolução da área de videiras das cultivares tintas Bordô, Concord, Isabel, Jacquez e Seibel 1077, Rio Grande do Sul, 1996 a 2015.

As cultivares americanas e híbridas tradicionais, brancas e rosadas, com maior área são a Niágara Branca, a Niágara Rosada e a Couderc 13. As duas primeiras além de serem utilizadas para elaboração de vinho de mesa e suco de uva, também são consumidas in natura. A Niágara Branca, de maior área, apresentou crescimento até o ano de 2010, passando de 1.683 ha para 3.010 ha, e redução nos anos subsequentes, chegando a 2.694 ha em 2015. A segunda cultivar mais expressiva, a Niágara Rosada, também apresentou crescimento até o ano de 2010 (de 1.345 para 2.071 ha), porém apresentou estabilidade na área nos anos seguintes (Figura 8). Somando-se a esse grupo de cultivares, a Figura 5 apresenta a evolução da área plantada com as novas cultivares criadas pela Embrapa. A cultivar branca Moscato Embrapa foi a primeira lançada e apresentava apenas três ha em 1996, com elevado crescimento atingindo a maior área no ano de 2011 com 536 ha. Nos anos seguintes, a cultivar apresentou redução de área chegando a 470 ha em 2015. A cultivar branca BRS Lorena, que teve sua primeira área estabelecida em 2003 com 26 ha, atingiu o máximo de área no ano de 2014 com 410 ha e a tendência é de ocorrer estabilidade da área para os próximos anos (400 ha).

A cultivar tinta, BRS Violeta, usada para elaboração de suco de uva, com 9 ha em 2007, apresentou aumento contínuo na área plantada atingindo 632 ha em 2015. As demais cultivares, BRS Rúbea, BRS Cora, e BRS Carmem, tintas para elaboração de suco, lançadas mais recentemente, apresentam aumento em suas áreas no estado (Figura 9).

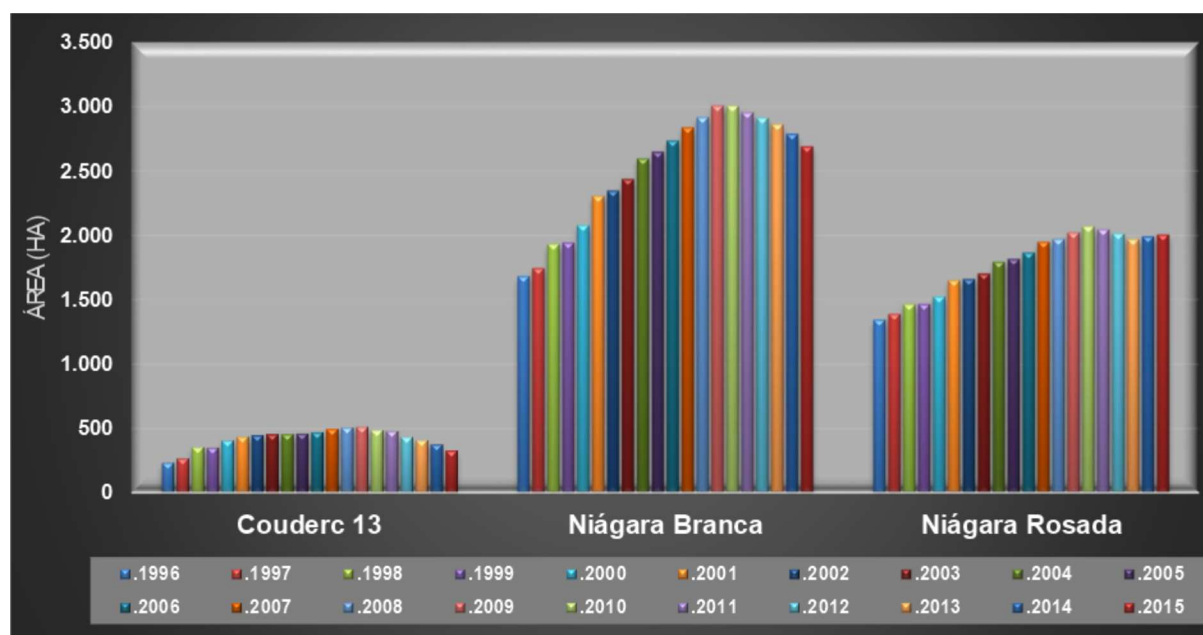


Figura 8. Evolução da área de videiras das cultivares brancas e rosadas, Couderc 13, Niágara Branca e Niágara Rosada, Rio Grande do Sul, 1996 a 2015.

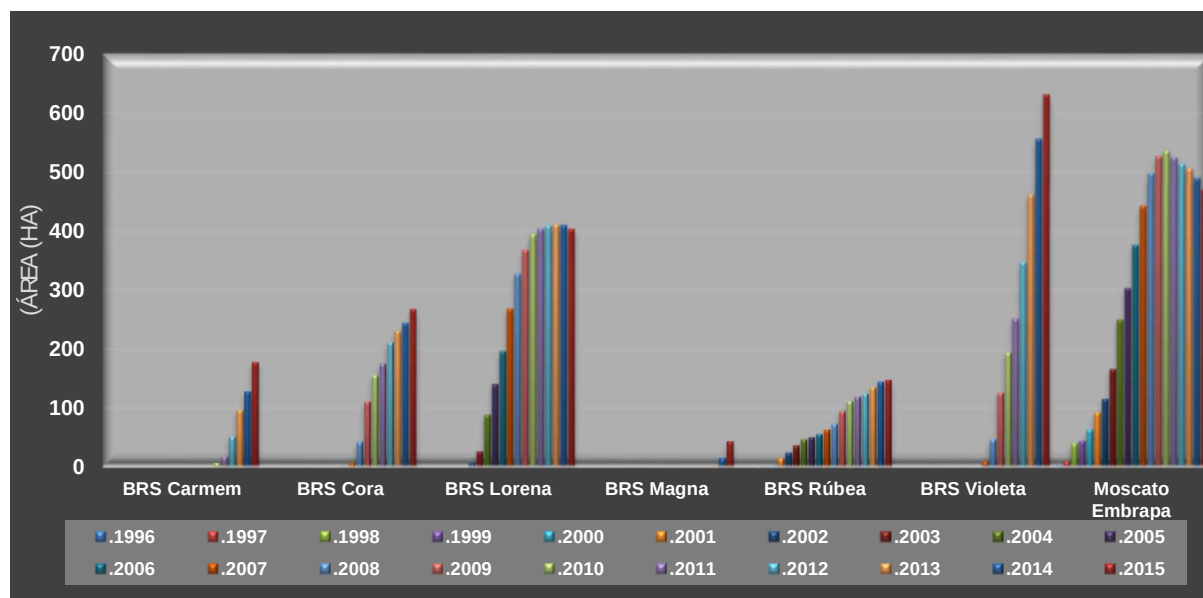


Figura 9. Evolução da área de videiras das novas cultivares brancas e tintas, BRS Carmem, BRS Cora, BRS Lorena, BRS Rúbea, BRS Violeta e Moscato Embrapa, Rio Grande do Sul, 1996 a 2015

## Viníferas

Esse grupo de cultivares, corresponde às cultivares *Vitis vinifera* L., usadas para elaboração de vinhos finos tranquilos e espumantes. As cultivares brancas de maior área são apresentadas na Figura 10. Dentre elas, destaca-se a cultivar Chardonnay, que no período desse estudo apresentou um aumento elevado na área passando de 253 ha, em 1996 para 1.011 ha, em 2015. A cultivar Riesling Itáliaico, emblemática e uma das pioneiras em vinhos varietais no Brasil, apresentou queda na área plantada de 1996 até o ano de 2008 (de 653 para 260 ha), seguida de um período de estabilidade e após um leve crescimento, atingindo 290 ha em 2015. A variedade Moscato Branco também teve sua área reduzida durante o período em análise, com crescimento da área no início do período, seguido de quedas mais acentuadas nos últimos anos, passando de 633 ha em 1996 para 613 ha em 2015. A cultivar Trebbiano apresentou redução acentuada na área plantada no estado, de 1996 a 2008 (de 509 para 158 ha), seguida de uma leve recuperação nos anos subsequentes (180 ha em 2015). A cultivar Sauvignon Blanc manteve sua área mais ou menos constante durante os últimos 20 anos.

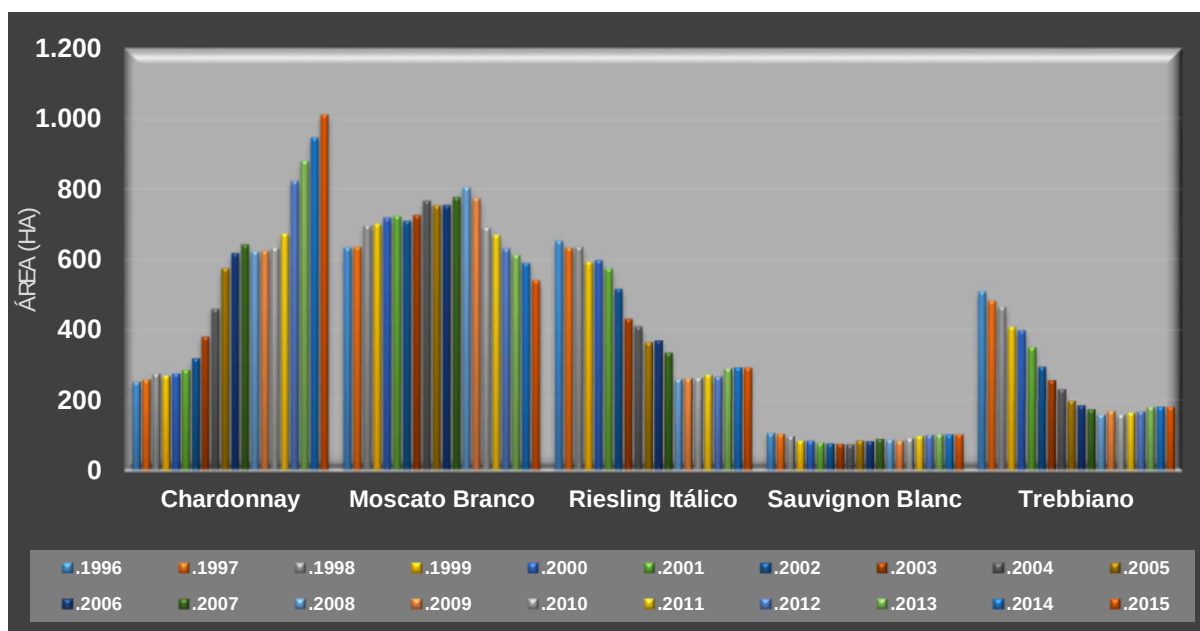


Figura 10. Evolução da área de videiras das cultivares brancas *Vitis vinifera* L., Chardonnay, Moscato Branco, Riesling Itáliaico, Sauvignon Blanc e Trebbiano, Rio Grande do Sul, 1996 a 2015.

A evolução das cultivares *Vitis vinifera* L. tintas de maior área cultivada no estado do Rio Grande do Sul, são apresentadas na Figura 11. A cultivar Cabernet

Sauvignon se destaca em área plantada. Nos quatro primeiros anos do período 1996/ 2015 a área permaneceu estável, iniciando com 433 ha. Nos anos seguintes a área aumentou fortemente chegando a 1.868 ha em 2007, e teve início a uma rápida redução de área, situando-se em 1.028 ha em 2015. A segunda cultivar *Vitis vinifera* L. tinta é a Merlot, com comportamento semelhante a primeira, porém de intensidade distinta. Em 1996 a área dessa cultivar foi de 361 ha, passou para 1.089 ha em 2007 quando começou a redução de sua área ficando em 800 ha em 2015. Durante o período do estudo tem se destacado, pelo aumento contínuo da área, a cultivar Pinot Noir que passou de 53 ha em 1996 para 344 ha em 2015. A cultivar Tannat apresentou crescimento na área até o ano de 2007 atingindo a área máxima de 421 ha em 2007, seguida de reduções anuais, situando-se em 352 ha em 2015. A tradicional Cabernet Franc possuía 308 ha em 1996, atingiu o pico em 2004 com 414 ha e na sequência quedas anuais, sendo que em 2015 a área foi de 213 ha.

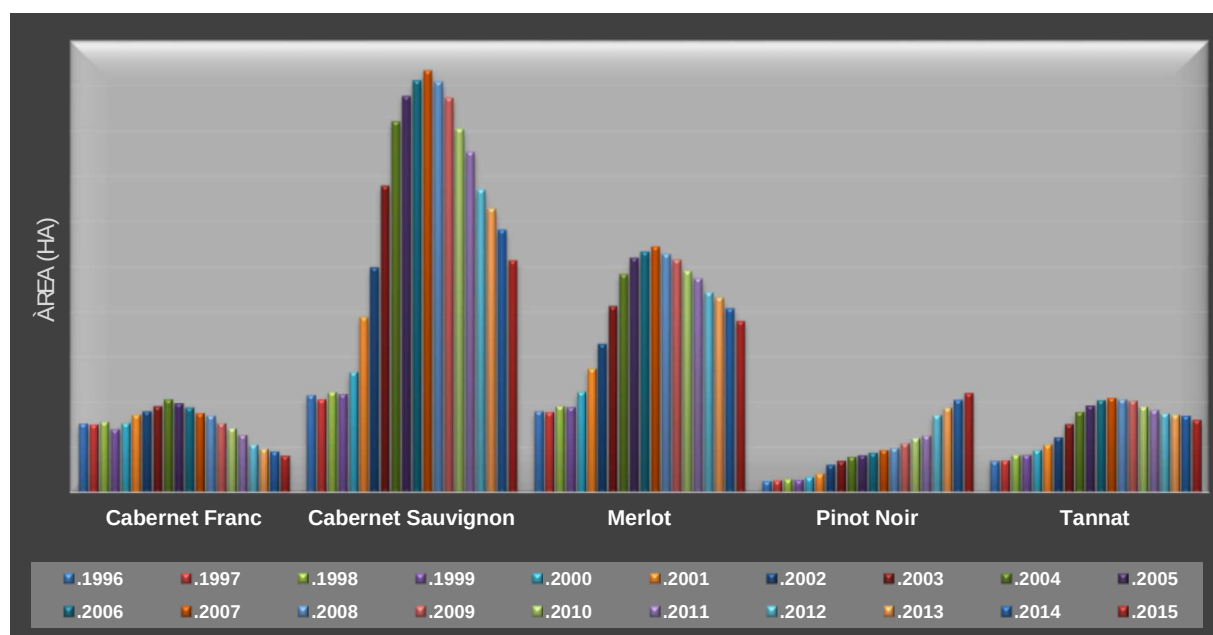


Figura 11. Evolução da área de videiras das cultivares tintas *Vitis vinifera* L, Cabernet Franc, Cabernet Sauvignon, Merlot, Pinot Noir e Tannat, Rio Grande do Sul, 1996 a 2015.

#### Evolução da distribuição da área vitícola por microrregião (MR)

A viticultura no estado do Rio Grande do Sul está concentrada em poucas microrregiões, como mostra a Figura 12 e a Tabela 1.

A MR Caxias do Sul composta por 19 municípios, foi responsável por 90,08% da área vitícola do estado no quinquênio 1996/ 2000, por 85,35% no quinquênio 2001/ 2005, 81,51% no de 2006/ 2010 e 80,50% no último quinquênio. Mesmo tendo reduzido sua participação relativa em relação as demais microrregiões, a área vitícola aumentou em todos os quinquênios. A MR Vacaria teve sua participação relativa aumentada passando de 3,02%, no primeiro quinquênio, para 4,96% no último. A MR Guaporé também aumentou a participação relativa no estado de 2,55% para 4,16% nesse mesmo período. As microrregiões da Campanha (Central, meridional e Ocidental), em conjunto representaram 2,12% da viticultura do estado no quinquênio 1996/ 2000 e passaram a representar 3,23% no quinquênio 2010/ 2015. A MR Serras de Sudeste que possuía 0,15% da área de vinhedos do estado no primeiro quinquênio, passou a representar 1,66% no último. Também vale mencionar a MR Frederico Westphalen, cuja área vitícola passou de 0,01% no primeiro quinquênio para 1,60% no quinquênio recente.

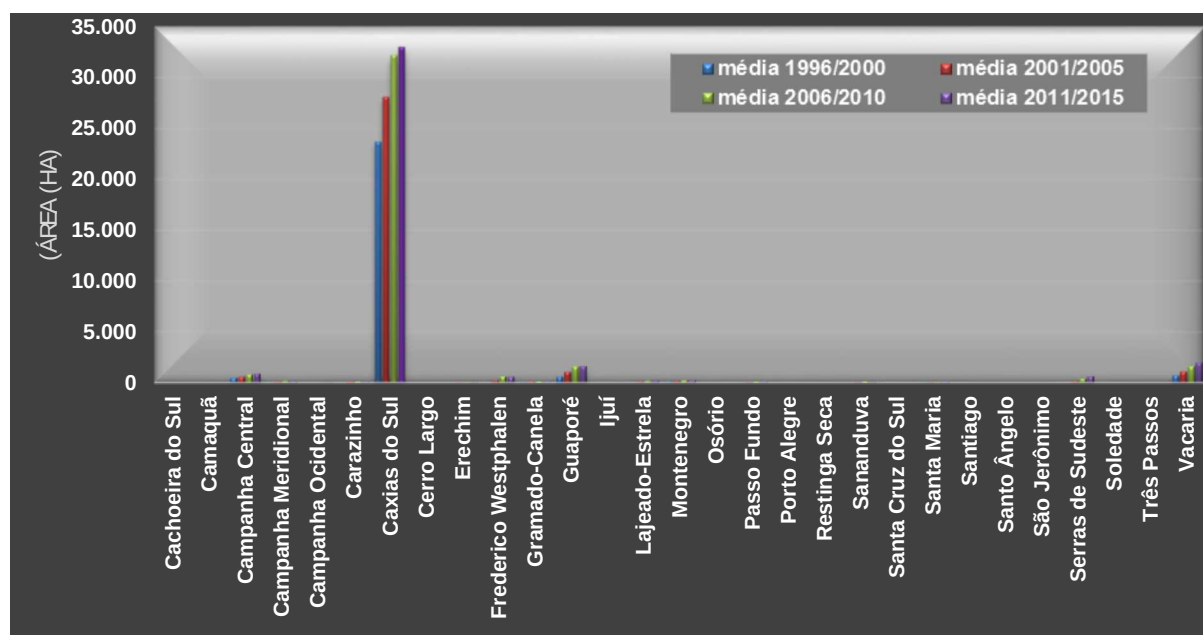


Figura 12. Médias quinquenais da área vitícola do Estado do Rio Grande do Sul, por microrregião, 1996 a 2015.

Tabela 1. Evolução da distribuição da área vitícola do Estado do Rio Grande do Sul, por microrregião, médias quinquenais, 1996 a 2015.

| Microrregiões     | Média (ha) |           |           |           | Participação Relativa (%) |           |           |           |
|-------------------|------------|-----------|-----------|-----------|---------------------------|-----------|-----------|-----------|
|                   | 1996/2000  | 2001/2005 | 2006/2010 | 2011/2015 | 1996/2000                 | 2001/2005 | 2006/2010 | 2011/2015 |
| Cachoeira do Sul  | -          | -         | 0,66      | 0,98      | -                         | -         | 0,00      | 0,00      |
| Camapuã           | -          | 4,55      | 14,20     | 26,18     | -                         | 0,01      | 0,04      | 0,06      |
| Campanha Central  | 541,21     | 664,67    | 884,31    | 982,90    | 2,06                      | 2,02      | 2,24      | 2,40      |
| Campanha          | 7,90       | 166,53    | 237,72    | 228,86    | 0,03                      | 0,51      | 0,60      | 0,56      |
| Campanha          | 6,75       | 41,57     | 90,21     | 111,27    | 0,03                      | 0,13      | 0,23      | 0,27      |
| Carazinho         | 19,78      | 184,91    | 158,54    | 140,07    | 0,08                      | 0,56      | 0,40      | 0,34      |
| Caxias do Sul     | 23.710,20  | 28.121,20 | 32.207,47 | 32.989,46 | 90,08                     | 85,35     | 81,51     | 80,50     |
| Cerro Largo       | -          | -         | 0,93      | 0,93      | -                         | -         | 0,00      | 0,00      |
| Erechim           | 25,87      | 72,67     | 127,37    | 133,69    | 0,10                      | 0,22      | 0,32      | 0,33      |
| Frederico         | 3,83       | 272,15    | 680,75    | 655,28    | 0,01                      | 0,83      | 1,72      | 1,60      |
| Gramado-Canela    | 129,56     | 172,10    | 198,76    | 140,20    | 0,49                      | 0,52      | 0,50      | 0,34      |
| Guaporé           | 670,31     | 1.139,31  | 1.679,71  | 1.705,49  | 2,55                      | 3,46      | 4,25      | 4,16      |
| Ijuí              | -          | 0,40      | 1,00      | 1,00      | -                         | 0,00      | 0,00      | 0,00      |
| Lajeado-Estrela   | 61,79      | 170,21    | 253,01    | 269,10    | 0,23                      | 0,52      | 0,64      | 0,66      |
| Montenegro        | 166,87     | 260,75    | 303,39    | 307,96    | 0,63                      | 0,79      | 0,77      | 0,75      |
| Osório            | -          | 4,23      | 10,23     | 4,47      | -                         | 0,01      | 0,03      | 0,01      |
| Passo Fundo       | 64,24      | 106,20    | 156,20    | 148,71    | 0,24                      | 0,32      | 0,40      | 0,36      |
| Porto Alegre      | -          | 2,27      | 11,04     | 24,86     | -                         | 0,01      | 0,03      | 0,06      |
| Restinga Seca     | -          | -         | -         | 1,99      | -                         | -         | -         | 0,00      |
| Sananduva         | 21,72      | 88,42     | 191,94    | 136,92    | 0,08                      | 0,27      | 0,49      | 0,33      |
| Santa Cruz do Sul | 2,87       | 6,62      | 8,12      | 35,05     | 0,01                      | 0,02      | 0,02      | 0,09      |
| Santa Maria       | 54,74      | 93,41     | 136,56    | 174,69    | 0,21                      | 0,28      | 0,35      | 0,43      |
| Santiago          | 0,26       | -         | 1,01      | 1,01      | 0,00                      | -         | 0,00      | 0,00      |
| Santo Ângelo      | -          | 0,77      | 3,87      | 5,61      | -                         | 0,00      | 0,01      | 0,01      |
| São Jerônimo      | -          | 1,69      | 12,20     | 19,66     | -                         | 0,01      | 0,03      | 0,05      |
| Serras de Sudeste | 39,29      | 216,00    | 462,11    | 681,76    | 0,15                      | 0,66      | 1,17      | 1,66      |
| Soledade          | -          | -         | -         | 1,49      | -                         | -         | -         | 0,00      |
| Três Passos       | -          | 5,45      | 11,29     | 17,48     | -                         | 0,02      | 0,03      | 0,04      |
| Vacaria           | 794,32     | 1.150,10  | 1.669,11  | 2.032,00  | 3,02                      | 3,49      | 4,22      | 4,96      |
| Total Geral       | 26.321,51  | 32.946,17 | 39.511,68 | 40.979,09 | 100,00                    | 100,00    | 100,00    | 100,00    |

A distribuição das cultivares americanas e híbridas é apresentada na Figura 13, onde se observa sua presença em 29 microrregiões, no entanto com forte concentração na MR Caxias do Sul.

A Figura 14 apresenta a distribuição e evolução das cultivares *Vitis vinifera* L., presente em 24 microrregiões. Embora concentrada na MR Caxias do Sul, a viticultura é mais presente em outras microrregiões, com destaque para MR Campanha Central, MR Serras do Sudeste, MR Guaporé, MR Vacaria, MR Campanha Meridional e Campanha Ocidental e MR Frederico Westphalen.

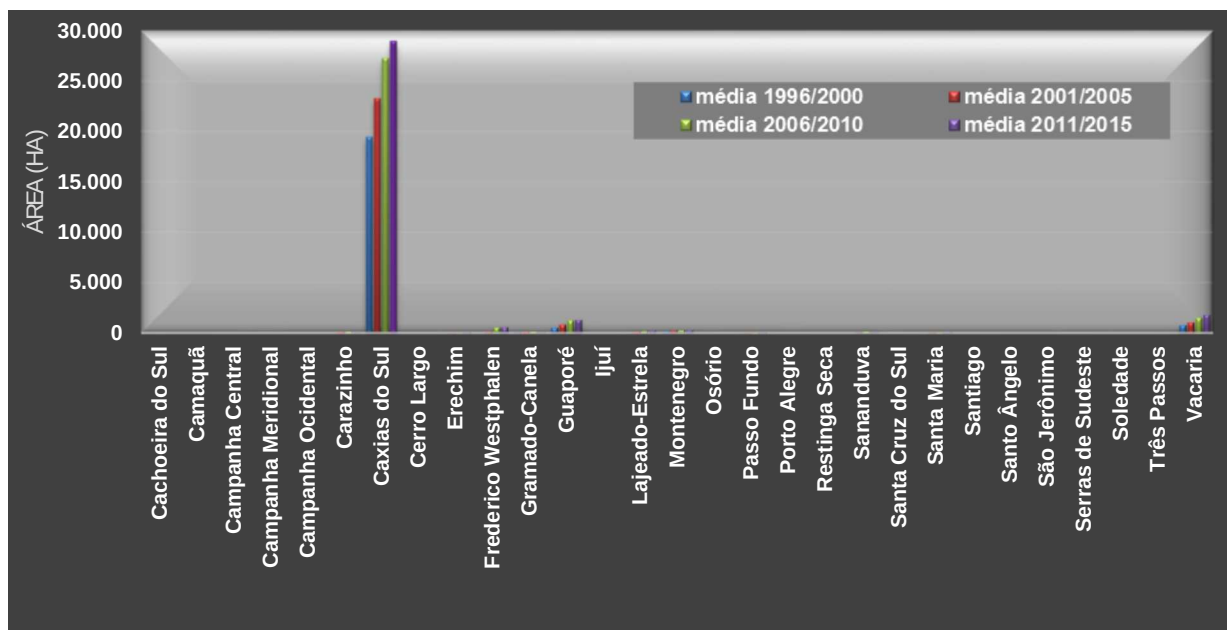


Figura 13. Médias quinquenais da área das cultivares americanas e híbridas do Estado do Rio Grande do Sul, por microrregião, 1996 a 2015.

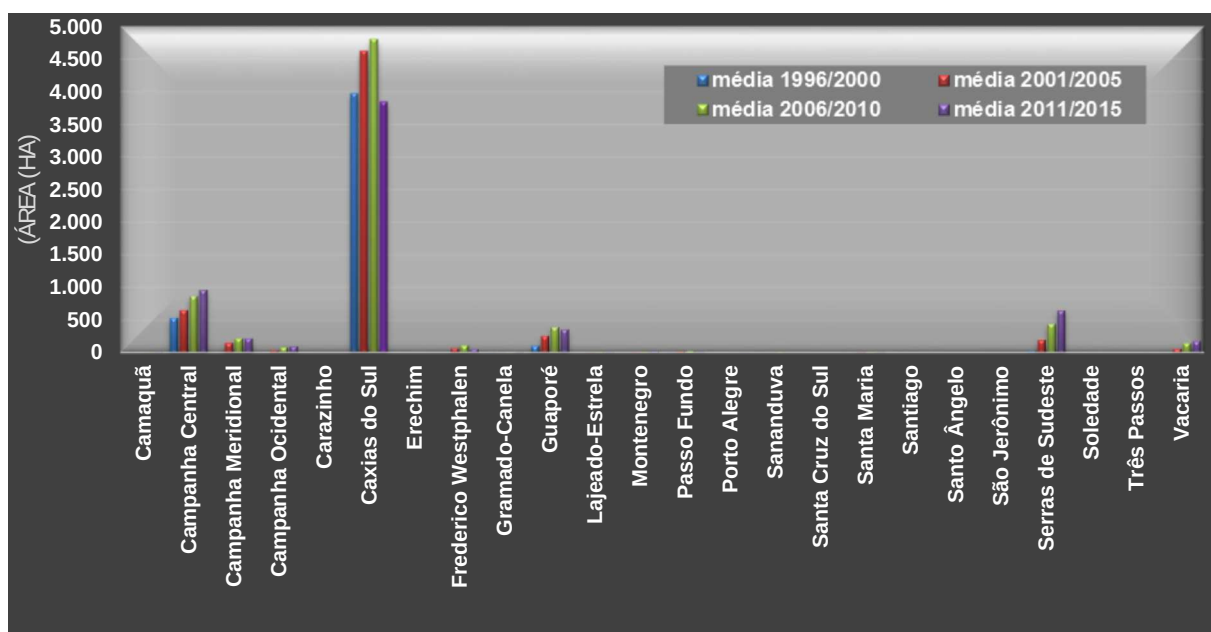


Figura 14 Médias quinquenais da área de cultivares *Vitis vinifera* L. do Estado do Rio Grande do Sul, por microrregião, 1996 a 2015.

No período de 20 anos, se observa uma mudança importante na distribuição da viticultura de uvas para elaboração de vinhos finos no estado, conforme mostrado na Tabela 2. Na MR Caxias do Sul, as uvas *Vitis vinifera* L., representavam 84,20% da área vitícola desse grupo de cultivares no estado durante o período 1996/ 2000, a MR Campanha Central representava 11,46% e a MR Guaporé 2,47%. As demais microrregiões que no último período cultivam uvas viníferas,



apresentavam percentuais de participação abaixo de 1% (12) ou não possuíam área plantada (7). Na fronteira do estado, as MR Campanha Meridional e Campanha Ocidental expandiram a viticultura passando de 0,17% e 0,13% para 3,46% e 1,63%, respectivamente, da área desse grupo de cultivares no estado. Somando-se as três microrregiões da Campanha gaúcha, a área de *Vitis vinífera* L., passou de 11,76% para 19,86% nesse período. A MR Serras de Sudeste que participava com 0,80% da área, no primeiro quinquênio passou a representar 10,00% no último e a MR Vacaria saltou de 0,12% para 2,84%. Também foi expressivo o aumento de participação da MR Guaporé que passou de 2,47% para 5,52%.

Os dados detalhados sobre a área vinhedos, o número de pés e a produção das cultivares de videiras do estado do Rio Grande do Sul, por município e por microrregião são apresentados nos seguintes endereços:

[http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/e\\_vinhedos\\_por\\_cultivar.html](http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/e_vinhedos_por_cultivar.html)

<http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/js/dados/xls/totaisVinhedosCultivarArea.xlsx>

<http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/js/dados/xls/vinhedosCultivarMunicipioArea.xlsx>

<http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/js/dados/xls/vinhedosCultivarRegiaoArea.xlsx>

<http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/js/dados/xls/totaisVinhedosCultivarPes.xlsx>

<http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/js/dados/xls/vinhedosCultivarMunicipioPes.xlsx>

<http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/js/dados/xls/vinhedosCultivarRegiaoPes.xlsx>

<http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/js/dados/xls/totaisVinhedosCultivarProducao.xlsx>

<http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/js/dados/xls/vinhedosCultivarMunicipioProducao.xlsx>

<http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/js/dados/xls/vinhedosCultivarRegiaoProducao.xlsx>

Tabela 2. Evolução da distribuição da área das cultivares *Vitis vinifera* L. no Estado do Rio Grande do Sul, médias quinquenais, por microrregião, 1996 a 2015.

| Microrregiões        | Média (ha) |           |           |           | Participação Relativa (%) |           |           |           |
|----------------------|------------|-----------|-----------|-----------|---------------------------|-----------|-----------|-----------|
|                      | 1996/2000  | 2001/2005 | 2006/2010 | 2011/2015 | 1996/2000                 | 2001/2005 | 2006/2010 | 2011/2015 |
| Camaquã              | 0,00       | 4,42      | 14,20     | 19,74     | -                         | 0,07      | 0,19      | 0,30      |
| Campanha Central     | 541,21     | 662,09    | 875,10    | 972,06    | 11,46                     | 10,68     | 12,01     | 14,77     |
| Campanha Meridional  | 7,90       | 160,11    | 228,98    | 227,60    | 0,17                      | 2,58      | 3,14      | 3,46      |
| Campanha Ocidental   | 6,12       | 41,19     | 89,14     | 106,95    | 0,13                      | 0,66      | 1,22      | 1,63      |
| Carazinho            | 4,74       | 6,73      | 6,76      | 5,57      | 0,10                      | 0,11      | 0,09      | 0,08      |
| Caxias do Sul        | 3.976,66   | 4.626,43  | 4.808,32  | 3.850,12  | 84,20                     | 74,66     | 66,00     | 58,51     |
| Erechim              | 0,00       | 0,86      | 5,15      | 8,41      | -                         | 0,01      | 0,07      | 0,13      |
| Frederico Westphalen | 0,63       | 75,16     | 119,95    | 62,01     | 0,01                      | 1,21      | 1,65      | 0,94      |
| Gramado-Canela       | 10,98      | 5,02      | 10,64     | 17,48     | 0,23                      | 0,08      | 0,15      | 0,27      |
| Guaporé              | 116,78     | 267,44    | 401,77    | 363,07    | 2,47                      | 4,32      | 5,51      | 5,52      |
| Lajeado-Estrela      | 0,21       | 12,79     | 23,56     | 14,96     | 0,00                      | 0,21      | 0,32      | 0,23      |
| Montenegro           | 0,13       | 9,27      | 20,60     | 30,05     | 0,00                      | 0,15      | 0,28      | 0,46      |
| Passo Fundo          | 12,40      | 29,45     | 36,34     | 19,38     | 0,26                      | 0,48      | 0,50      | 0,29      |
| Porto Alegre         | 0,00       | 1,18      | 5,86      | 10,52     | -                         | 0,02      | 0,08      | 0,16      |
| Sananduva            | 0,00       | 6,23      | 8,96      | 2,10      | -                         | 0,10      | 0,12      | 0,03      |
| Santa Cruz do Sul    | 1,50       | 0,00      | 0,60      | 4,04      | 0,03                      | -         | 0,01      | 0,06      |
| Santa Maria          | 0,23       | 14,61     | 18,99     | 14,60     | 0,00                      | 0,24      | 0,26      | 0,22      |
| Santiago             | 0,08       | 0,00      | 0,04      | 0,04      | 0,00                      | -         | 0,00      | 0,00      |
| Santo Ângelo         | 0,00       | 0,38      | 1,90      | 1,79      | -                         | 0,01      | 0,03      | 0,03      |
| São Jerônimo         | 0,00       | 0,00      | 0,00      | 0,02      | -                         | -         | -         | 0,00      |
| Serras de Sudeste    | 37,79      | 205,30    | 451,24    | 657,78    | 0,80                      | 3,31      | 6,19      | 10,00     |
| Soledade             | 0,00       | 0,00      | 0,00      | 0,10      | -                         | -         | -         | 0,00      |
| Três Passos          | 0,00       | 0,73      | 3,15      | 5,04      | -                         | 0,01      | 0,04      | 0,08      |
| Vacaria              | 5,58       | 67,52     | 154,36    | 186,77    | 0,12                      | 1,09      | 2,12      | 2,84      |
| Total Geral          | 4.722,94   | 6.196,91  | 7.285,58  | 6.580,21  | 100,00                    | 100,00    | 100,00    | 100,00    |

Cultivar es *Vitis vinifera* L. com maior área no estado do Rio Grande do Sul por microrregião (MR)

A Figura 15 mostra a evolução da área plantada das cinco principais cultivares *Vitis vinifera* L., classificadas pela área, do estado do Rio Grande do Sul, por Microrregião. A maior concentração de área se dá na MR Caxias do Sul, porém com comportamentos das áreas por cultivar distintos ao longo dos anos. As cultivares Riesling Itália e Trebbiano apresentaram queda em suas áreas nos primeiros anos do período, seguida por uma estabilidade e voltaram a crescer nos últimos anos. A cultivar Chardonnay apresentou tendência de crescimento em todo o período, enquanto a cultivar Sauvignon Blanc apresentou decréscimos seguidos de estabilidade, passando de 77 ha em 1996 para 9 ha em 2015. A cultivar

Moscato Branco apresentou crescimento até o ano de 2008, atingindo 678 ha, seguido de decréscimos até 2015, restando 389 ha plantados.

A cultivar Chardonnay, presente nas sete Microrregiões de maior área de cultivares *Vitis vinifera* L., apresentou tendência crescente na grande maioria das MRS, destacando-se, além da tradicional produtora (MR Caxias do Sul) as MRS da Campanha e Serras do Sudeste.

A cultivar Moscato Branco, além da MR Caxias do Sul, apresenta destaque na MR Guaporé, que no ano de 1996 possuía 19 ha e em 2015 passou para 116 ha. Esta cultivar também está presente na MR Campanha Central (22 ha em 2015). Na MR Caxias do Sul essa cultivar ocupava 531 ha em 1996, com crescimento até o ano de 2008 (792 ha), seguido de decréscimos anuais, ficando em 629 ha em 2015.

A cultivar Riesling Itálico apresenta importância na MR Caxias do Sul e Campanha Central. Na Campanha Central a área permaneceu estável em praticamente todo o período, enquanto na MR Caxias do Sul ocorreu queda acentuada da área até o ano de 2010 (de 590 ha para 194 ha), seguida de lenta recuperação, atingindo 219 ha em 2015.

A cultivar Sauvignon Blanc tem sido importante para a MR da Campanha Central e Serras de Sudeste tendo apresentado área estável nos últimos anos. Na MR Caxias do Sul ocorreu redução da área durante o período, reduzindo-se a 9 ha. Está presente também nas demais microrregiões.

A cultivar Trebbiano se concentra na MR Caxias do Sul, MR Campanha Central e MR Guaporé. Apresentou forte redução da área na MR Caxias do Sul, na primeira metade do período, com leve aumento nos demais anos.

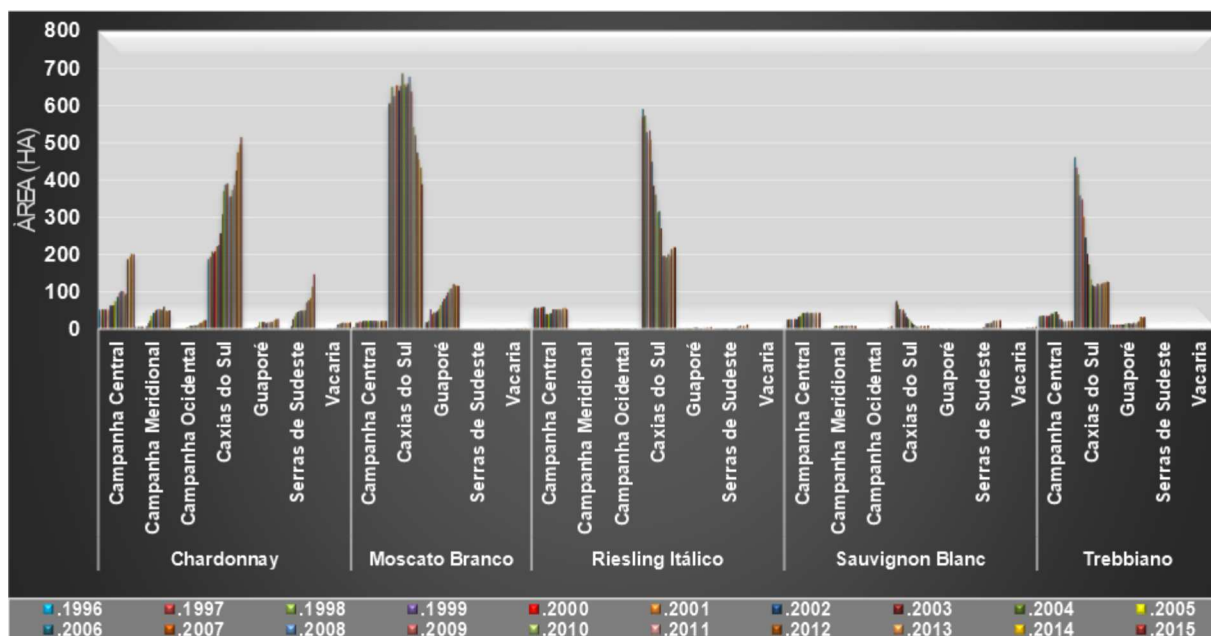


Figura 15. Evolução da área de videiras das cultivares brancas *Vitis vinifera* L, Chardonnay, Moscato Branco, Riesling Itália, Sauvignon Blanc e Trebbiano, Rio Grande do Sul, por microrregião, 1996 a 2015

A evolução das principais cultivares *Vitis vinifera* L. tintas e sua distribuição nas principais microrregiões produtoras é apresentada na Figura 16. Distintamente das brancas, as cultivares tintas estão presentes nas sete principais microrregiões do estado. A MR Caxias do Sul se destaca em todas as cultivares (Cabernet Franc, Cabernet Sauvignon, Merlot, Pinot Noir e Tannat). Nessa MR, a Cultivar Cabernet Franc apresentou uma tendência de crescimento até o ano de 2004 (de 275 ha para 329 ha), com tendência de decréscimo nos anos subsequentes, restando 90,82 ha em 2015. A Cabernet Sauvignon cresceu fortemente de 1996 até 2006, passando de 315 ha para 1.059 ha, quando iniciou o processo de redução de área, situando-se em 481 ha em 2015. A Merlot passou de 325 ha em 1996 para 836 ha em 2005 e, na sequência apresentou reduções de área, sendo que em 2015 ocupou 482 ha. A cultivar Pinot Noir que teve 28 ha de área em 1996, apresentou tendência crescente em todo o período, situando-se em 180 ha no ano de 2015. A Tannat apresentou crescimento de área até o ano de 2008 (237 ha), a partir do qual iniciou tendência de redução de área atingindo 143,22 ha em 1995.

Nas microrregiões da Campanha (Central, Meridional e Ocidental), a cultivar Cabernet Franc ocupava 23,26 ha em 1996, apresentou um período de acréscimo

em sua área (até 2006), seguida de um período de queda, situando-se em 52 ha em 2015. Nessas microrregiões, a Cabernet Sauvignon passou de 86 ha em 1996 para 280 em 2015, com um período de crescimento até o ano de 2008 e decréscimo nos anos subsequentes. A cultivar Merlot possuía uma área de 30 ha em 1996 e passou para 128 ha em 2015. A cultivar Pinot Noir, apresentou tendência de crescimento em todo o período do estudo, possuía 21 ha em 1996 passando para 80ha em 2015. A cultivar Tannat possuía 37 ha em 1996 e passou para 140 ha em 2015 com variações de crescimento e queda de 2009 a 2015.

Na MR Serras de Sudeste, destaca-se a cultivar Pinot Noir com 137 ha em 2015, sendo que em 1996 possuía menos de um hectare plantado, apresentando uma tendência crescente em todo o período. A cultivar Cabernet Sauvignon, também apresentou tendência de crescimento, partindo de 6 ha em 1996 e atingindo 102 em 2015 ha. Também apresenta importância a cultivar Merlot, que em 1996 possuía 2,90 ha e, em 2015, 70 ha, com crescimento em todos os anos do período de estudo. As cultivares Tannat e Cabernet Franc possuíam 18 ha e 15 ha, respectivamente no ano de 2015, e apresentaram tendência de crescimento durante o período. Na MR Vacaria as cultivares de maior importância são a Cabernet Sauvignon e a Merlot que possuíam área de 52 ha cada uma, em 2015.

O detalhamento da área cultivada, número de pés e produção das variedades de videiras por município considerando as videiras jovens (até três anos) e adultas (mais de três anos), está disponível em:

[http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/e\\_cultivares\\_por\\_municipio.html](http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/e_cultivares_por_municipio.html)

<http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/js/dados/xls/cultivaresMunicipioAreaT.xlsx>

<http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/js/dados/xls/cultivaresMunicipioAreaAte3.xlsx>

<http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/js/dados/xls/cultivaresMunicipioAreaMais3.xlsx>

<http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/js/dados/xls/cultivaresMunicipioPesT.xlsx>

<http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/js/dados/xls/cultivaresMunicipioPesAte3.xlsx>

<http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/js/dados/xls/cultivaresMunicipioPesMais3.xlsx>

<http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/js/dados/xls/cultivaresMunicipioProducaoT.xlsx>

<http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/js/dados/xls/cultivaresMunicipioProducaoAte3.xlsx>

<http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/js/dados/xls/cultivaresMunicipioProducaoMais3.xlsx>

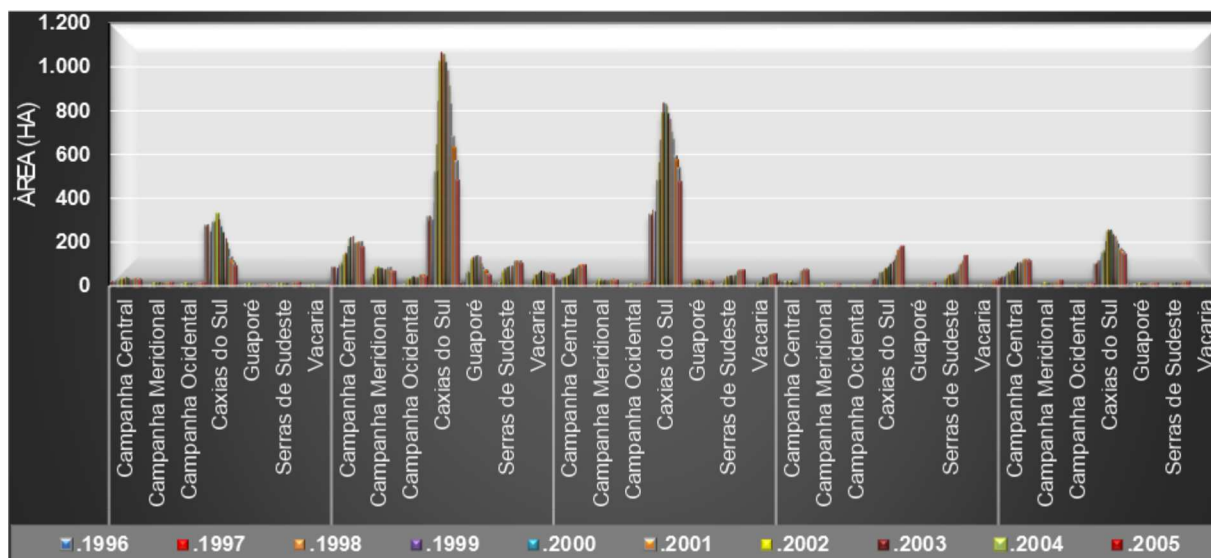


Figura 16. Evolução da área de videiras das cultivares tintas *Vitis vinifera* L, Cabernet Franc, Cabernet Sauvignon, Merlot, Pinot Noir e Tannat, Rio Grande do Sul, por microrregião, 1996 a 2015.

## mapas

Os mapas que mostram a evolução da área dos vinhedos distribuídos nos diversos municípios do estado do Rio Grande do Sul, considerando faixas de área, de algumas cultivares específicas e segundo classificação de cultivares estão disponíveis nos seguintes endereços:

[http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/e\\_mapas.html](http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/e_mapas.html)  
[http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/pdf/uvas\\_totais.pdf](http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/pdf/uvas_totais.pdf)  
[http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/pdf/uvas\\_viniferas.pdf](http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/pdf/uvas_viniferas.pdf)  
[http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/pdf/uvas\\_americanas.pdf](http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/pdf/uvas_americanas.pdf)  
[http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/pdf/uvas\\_hibridas.pdf](http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/pdf/uvas_hibridas.pdf)  
<http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/pdf/merlot.pdf>  
<http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/pdf/cabernetfranc.pdf>  
<http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/pdf/chardonnay.pdf>  
<http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/pdf/isabel.pdf>  
<http://www.cnpuv.embrapa.br/dados/pdf/niagararosada.pdf>

## REFERÊNCIA

CADASTRO VITÍCOLA. **Base de dados do cadastro vitícola do Rio Grande do Sul.** Bento Gonçalves, RS: Embrapa Uva e Vinho, 2004. Disponível em: [http:// cadastro.cnpuv.embrapa.br/](http://cadastro.cnpuv.embrapa.br/) >.